

Expansão da rede de cuidados para PcDs

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RP-CD) planeja atender 3.185 usuários do SUS no Norte de Minas, com um investimento de mais de R\$ 3,6

milhões. Os serviços serão fornecidos pelos Centros Especializados de Reabilitação (CER) em Janaúba, Janaúria e Montes Claros. O financiamento é regido pe-

la Deliberação 4.630 da CIB-SUS e pela Resolução 9.404 da SES-MG, totalizando mais de R\$ 46,5 milhões anualmente para todo o estado. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Reconhecimento

Os catopês, marujos e caboclinhos aguardam ansiosamente a inclusão das "Festas de Agosto" na lista oficial do IEPHA. O Projeto de Lei 2742/2021 foi aprovado pela ALMG, reconhecendo o festejo como de relevante interesse cultural. **PÁGINA 4**

Turismo em evidência

Grão Mogol encanta com suas paisagens naturais. Recentemente, o turismo na região tem diversificado com atividades como trekking, cicloturismo e enoturismo. O município participou recentemente da WTM Latin America, destacando a importância do turismo para a região. **PÁGINA 5**

PREFEITURA DE GRÃO MOGOL



A Igreja Matriz de Santo Antônio, tombada como Patrimônio Cultural de Minas Gerais desde 2016, é uma das atrações mais emblemáticas da cidade

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavierpágina 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunespágina 4
CRÔNICAS DO COTIDIANO - Glória Mameluquepágina 5
CIRCULANDO - Leonardo Queirozpágina 7

Opinião

Por que tantas recuperações judiciais?

Carlos Gomes*

Nas últimas semanas, a imprensa reproduziu amplamente o indicador de recuperações judiciais produzido e monitorado pela Serasa Experian, a concorrente britânica do histórico SPC, este desenvolvido pela Câmara dos Dirigentes Logistas, que oferece serviços de proteção ao crédito.

123Milhas, Starbucks BR, Subway BR, Supermercados Dia, Gol, M. Officer, Bofafogo SAF, Americanas e, para a atual surpresa do mercado, até a Polishop. Essas foram algumas das cerca de 1.500 empresas que recorreram a esse tipo de instrumento. Além disso, temos casos de empresas que já vinham sob a égide de uma RJ, mas que apresentaram revisões em seus planos de recuperação, como a Oi e a Light.

Em fevereiro, foram abertos 169 requerimentos de Recuperação Judicial, além de 80 pedidos de falência. O número de RJs cresceu 64% em relação ao mesmo período de 2023, mas esse número isoladamente não quer dizer muita coisa.

Inúmeros fatores se combinam para que uma empresa precise recorrer a este instrumento de proteção empresarial. E é justamente esse o objetivo de uma RJ: proteger a empresa de seus credores, que podem ter suas cobranças suspensas por até 360 dias.

Essa temporada já tem apresentado resultados preocupantes. Casas Bahia divulgou prejuízo de R\$ 1 bilhão no 4T23, além de seu índice de liquidez indicar que a Companhia terá dificuldades para permanecer saudável. Carrefour, Braskem e Marisa são outras três empresas que seguem em linha similar. Mas também tivemos boas notícias, com Light e Usiminas revertendo prejuízos que foram apresentados em 2022.

A fórmula do insucesso foi muito parecida. Primeiro, durante a pandemia, tomaram decisões considerando exclusivamente o cenário do momento. Segundo, essas decisões levaram as empresas, por diferentes motivos, a captar recursos de terceiros. Uns para investimento, outros para giro, etc.

Terceiro, no pós-pandemia, as demandas artificiais sumiram e se ajustaram. Quem vendeu mais, passou a vender menos.

Um empresário precisa tomar decisões difíceis com velocidade. Mas o conhecimento em gerenciamento de riscos corporativos poderia ter ajudado. Veja o que observei em alguns desses casos: no pós-pandemia, muitos elementos que compunham o custo das empresas subiram assustadoramente de preço. Com isso, algumas delas entraram em prejuízo operacional e rapidamente deterioraram o caixa que tinha à disposição.

Lembra daquelas captações que foram feitas durante a pandemia? A gigantesca maioria apresentava cláusulas de vencimento antecipado cujos covenants foram sendo quebrados pelas empresas no curso dessa experiência de 2020 a 2023.

E como está o cenário nas empresas gigantes que são listadas em bolsas de valores? Em seu último levantamento a esse respeito, em 2023, a Ideagen apontou um crescimento de 12,5% no total de pareceres de auditoria externa apontando riscos à continuidade dos negócios.

As recuperações judiciais resolvem o problema? Não necessariamente. Em geral, os planos de recuperação apresentados pelas empresas a seus credores se resumem a ações de corte de custos e à proposição de um cronograma alongado de pagamento. Raramente são apresentadas estratégias de transformação empresarial, de incremento de vendas, de eficiência tecnológica ou outras medidas mais contundentes.

O resultado é visto no grande número de falências decretadas, isto é, de empresas que são declaradas como insolventes e irrecuperáveis têm sido igualmente grande. Nos últimos 12 meses, foram 733 falências decretadas, frente a um total de 974 pedidos abertos. Isso significa um fator de aproximadamente 75% de irrecuperabilidade.

*Cofundador da Vennx e especialista em GRC (Governança, Riscos e Compliance)

O mercado financeiro e as metodologias de ESG

Itali Collini*

Ano passado o Elon Musk disse "ESG is a scam" (ESG é uma farsa, em tradução livre) quando a Tesla foi removida do S&P 500 ESG index, índice da S&P Global que lista empresas que se destacam em questões ambientais, sociais e de governança (ESG), de acordo com a metodologia própria da agência de rating.

De lá para cá, tenho visto cada vez mais analistas e supostos especialistas em investimento abraçando uma agenda anti-ESG. Parte deles, porque conseguiram ideologizar um debate que deveria estar tanto no campo da esquerda quanto da direita, pois é transversal aos problemas sociais, econômicos e políticos.

O ponto é que incluir variáveis ESG em análises de investimento e ratings de ativos é uma atividade historicamente nova. O termo ESG e a exigência de incorporação de critérios ESG na análise de ativos só apareceu pela primeira vez em 2006 no Principles for Responsible Investment (PRI) da United Nations.

Isso significa que faz apenas 17 anos na história que o mercado financeiro se movimenta pró ativamente para criar metodologias e abordagens de análise ESG.

Para se ter uma ideia do ciclo de amadurecimento de práticas de mercado, a contabilidade financeira por exemplo já era feita há séculos quando Francesco Villa decidiu publicar na Itália La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche, em 1840, trazendo o método de partidas dobradas.

Levou 133 anos depois disso para ser criado o International Accounting Standards – IAS, em 1973, responsável pelo processo de internacionalização das normas contabilísticas. Mais 28 anos se passaram até a transformação do IAS em IFRS - International Financial Reporting

O termo ESG e a exigência de incorporação de critérios ESG na análise de ativos só apareceu pela primeira vez em 2006 no Principles for Responsible Investment (PRI) da United Nations.

Standards, em português Normas Internacionais de Contabilidade.

Quem atua no mercado hoje quase não se lembra mais como era pesquisar e comparar informações financeiras das empresas antes de uma padronização internacional adotada pela maior parte dos players.

Minha visão é que estamos nessa era pré padronização com o ESG. Não se trata de uma farsa, ou um golpe, mas sim de uma integração de externalidades à análise financeira que ainda vai levar tempo para amadurecer em um padrão internacional auditável e adotado por todos os agentes de mercado.

Quer dizer, não é porque não tinha IFRS em 2000 que a gente podia falar que os esforços de algumas instituições em comparar empresas e criar métricas de mercado era uma farsa.

Do mesmo jeito, agora nós temos um campo em pleno desenvolvimento e essencial para o mercado mapear o que vai além de receita e custos para incorporar o que afeta o planeta e sua manutenção. Barrar essa transformação porque você não entende, não se interessa ou tem algum ativo seu individualmente prejudicado é nadar contra uma corrente muito maior que você.

*Economista, investidora anjo e diretora da Potencia Ventures

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

R\$ 3,6 milhões para cuidados de PcDs na região

► Verba atenderá centros especializados sediados em Janaúba, Januária e Montes Claros

Da Redação

Com previsão de neste ano atender 3.185 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RPCD) terá investimento superior a R\$ 3,6 milhões no Norte de Minas. A assistência contém plarã disponibilização de equipamentos, manutenção ou adaptação, atendendo pessoas residentes em doze microrregiões de saúde. Os serviços serão executados pelos Centros Especializados de Reabilitação (CER) sediados em Janaúba, Januária e Montes Claros.

As regras de financiamento de órteses, próteses e materiais especiais da reabilitação física estão definidas na Deliberação 4.630, da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS) e na Resolução 9.404, publicadas dia 26 de março deste ano pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG). Em todo o Estado o financiamento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência tem previsão de ter um custeio anual superior a R\$ 46,5 milhões. Desse total, R\$ 20,1 milhões são provenientes do teto de média e alta complexidade do Ministério da Saúde e R\$ 26,3 milhões serão repassados pelo Governo do Estado.

O coordenador de atenção à saúde da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, João Alves Pereira explica que “a previsão é de que os valores de

fonte estadual sejam repassados aos Centros Especializados de Reabilitação de forma quadrimestral. O recurso estadual poderá complementar o valor dos procedimentos de órteses, próteses e materiais especiais, bem como ser usado para ampliar o acesso de usuários à Rede de Cuidados”.

Foi considerado para a definição dos valores a serem destinados aos Centros Especializados em Reabilitação a parametrização por critério populacional, segundo dados do Censo/IBGE de 2022, em consonância com a grade de referência da reabilitação física pac-

tuada na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de Minas Gerais.

DEMANDAS

Para o atendimento de demandas de sete microrregiões de saúde o CER de Montes Claros receberá investimento superior a R\$ 2,1 milhões para o atendimento de 1.893 usuários do SUS. Os valores estão distribuídos da seguinte forma: microrregião de Montes Claros (R\$ 1,012 milhão); Pirapora (R\$ 302,8 mil); Taiobeiras (R\$ 298,3 mil); Bocaiúva (R\$ 165,1 mil); Francisco Sá (R\$ 150,3 mil); Salinas (R\$ 144,5 mil) e Coração de Jesus (R\$ 98,6 mil).

O CER da microrregião de Janaúba/Monte Azul receberá R\$ 603,6 mil para atendimento de demandas de 499 portadores de deficiência. Já para o atendimento de 766 usuários do SUS residentes em 25 municípios que integram a área de atuação da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária estão previstos R\$ 878,9 mil de investimentos. Por microrregião os valores estão divididos da seguinte forma: Brasília de Minas (R\$ 278,7 mil); Januária (R\$ 250,1 mil); São Francisco (R\$ 222,6 mil) e na microrregião de Manga (R\$ 127,4 mil).

ASCOM/PREFEITURA MONTES CLAROS



O CER de Montes Claros receberá um investimento de R\$ 2,1 milhões para atender 1.893 usuários do Sistema Único de Saúde



Manga

Em Manga pesquisas que têm sido realizadas para o consumo interno tem colocado a candidatura da oposição no topo. Hoje as principais lideranças se uniram em torno da candidatura do empresário Maurício Ramos, que deve disputar o pleito pelo PP. Uma das novidades é que ele trouxe para o seu lado além do ex-prefeito Quinquinha, o médico Dr. Cecivaldo que foi vice-prefeito na administração de Haroldo Bandeira e o próprio ex-prefeito Haroldo Bandeira. Outro líder que também integra o grupo é o ex-secretário de Saúde, Dr. Candido Dourado que durante muitos anos trabalhou no hospital local. O atual prefeito Anastácio Guedes que vai para a reeleição, hoje teria dificuldade em renovar o pleito.

Brasília de Minas

Na coluna anterior comentamos sobre o quadro político em Brasília de Minas, quando citamos que os ex-prefeitos Dr. Xikin e Paulo Antônio haviam filiado no Podemos juntamente com o pecuarista Emílio Pinto. Ao invés da palavra filiou saiu filmou. Vale lembrar que o partido é presidido no município por Genilson Silva.

Novela PSDB/Cidadania

Tenho tido cautela na divulgação da movimentação na política em Montes Claros, justamente para evitar especulação, conforme temos constatado na imprensa e nas redes sociais. Recentemente deram como certo acordo entre O PSDB, que faz parte da federação com o Cidadania, com o pré-candidato a prefeito Délio Pinheiro (PDT). A este respeito conversei com o dirigente da agremiação Fernando Daymon e este garantiu que não existe nenhuma definição em relação a apoio na majoritária. Terça-feira ele esteve reunido com o presidente do Cidadania, Claudim da Prefeitura para discutir o assunto e alinhar em relação a chapa proporcional.

Invasões de terras

A Câmara Federal teve sensibilidade para tentar barrar a farra das invasões de terras no país, praticada na maioria por questões ideológicas e atentado à democracia. Foi aprovado na terça-feira urgência para o projeto que estabelece sanções administrativas e restrições a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas. Além de permitir o uso de força policial, sem necessidade de ordem judicial, proíbe invasores de vários benefícios sociais, entre eles o bolsa família.

Ruy e Kiko

Ainda é cedo para uma avaliação mais profunda em relação a definição da chapa na disputa majoritária em Montes Claros que tem como candidato a prefeito Ruy Muniz (PSB) e como vice o ex-vereador Kiko Canela. O que é possível é dizer que trata-se de uma chapa equilibrada, onde o vice escolhido acrescenta, harmonizando a chapa, atingindo um eleitorado que até então Ruy não contava. Sempre comentei que a escolha do vice deve levar em consideração o que este acrescenta em termos de estrutura e de eleitorado.

Cultura

PL defende reconhecimento das 'Festas de Agosto'

► Projeto de Lei pode incluir os festejos culturais de Montes Claros na lista do IEPHA

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Os catopês, marujos e caboclinhos aguardam com grande expectativa a inclusão das "Festas de Agosto" de Montes Claros na lista oficial do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Cultural (IEPHA), o órgão responsável por estabelecer os critérios para o tombamento de bens materiais e imateriais do Estado.

Nesta semana, a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa de Minas (ALMG) aprovou o PL 2742/2021, de autoria da deputada e vice-presidente da ALMG, Leninha, que reconhece o festejo cultural como de "relevante interesse cultural do Estado".

"As Festas de Agosto são parte da nossa história, da nossa identidade e memória coletiva. Deveria ser apoiada com uma robusta política cultural. Esse processo de aprovação na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia é o primeiro passo", diz Leninha. O projeto segue

ARQUIVO PESSOAL



Junior Zanza, filho do saudoso Mestre Zanza, diz que o pai já previa que grandes coisas aconteceriam com os Catopês

agora para aprovação em plenário. "Quando aprovado em caráter definitivo, teremos o instrumental normativo necessário para que no âmbito municipal seja possível inventariar e tombas as Festas como patrimônio cultural imaterial de Montes Claros", complementa.

A iniciativa permite o acesso a recursos do ICMS cultural, bem como a possibilidade de outros recursos públicos que envolvam a proteção e preservação do bem. Para a jornalista e articuladora cultural Fe-

licidade Tupinambá, apoiadora das Festas de Agosto, o certificado é uma garantia de preservação da festa, ao reconhecer sua importância e legitimidade. "Penso que por ser uma manifestação de quase 200 anos este reconhecimento já deveria ter acontecido. O projeto da deputada traduz o anseio de todos nós. A CCJ é muito importante porque ela analisa a legalidade, a procedência do que é pedido. Espero que a cultura, um dia, ainda seja levada a sério por aqui", diz.

LEGADO

O mestre Junior Pimenta sucedeu ao seu pai, Mestre Zanza, no comando de um dos Ternos de Catopês e é o atual presidente da Associação de Catopês, Marujos e Caboclinhos. "Sinto a presença vibrante do meu pai a cada conquista. Ele dizia: 'Catopê é minha vida, meu fi', eu não vou estar aqui, mas vocês verão coisas grandes demais em nome dos Catopês. Tenho certeza de que ele está muito feliz no céu, junto dos outros mestres e dançantes que já partiram", afirma.

Pouco antes do Mestre Zanza partir, os festejos de agosto já haviam perdido os Mestres Expedito e João Faria, que completavam a tríade dos Mestres de Catopês. Além deles, a Festa conta com duas Marujadas e um grupo de Caboclinhos. Na população montes-clarense e entre os integrantes dos grupos surgiu o receio de que a festa chegasse ao fim. Junior Zanza considera que o cenário de incertezas foi vencido. "Nós todos nos sentimos meio órfãos, mas o que nos dá força é saber que cada um dos seis mestres que estão conduzindo hoje, reflete a imagem do seu pai, do seu avô. Os fazeres e os saberes se perpetuam na descendência", finaliza.

CONVERSA INTELIGENTE



Will Nunes
willonorte@gmail.com

Cadê Jair?

Se tornou um mistério a vinda do ex-presidente Jair Bolsonaro em Montes Claros para lançar a pré-candidatura de Maurício da Santa Santa (PL) a prefeito da cidade. Por enquanto, só expectativa.

Otimista

A pré-campanha do ex-prefeito de Montes Claros, Ruy Muniz (PSB) para voltar a governar a maior cidade do Norte de Minas é só orimismo. Depois da apresentação da chapa com Kiko Canela de vice, a proposta é fazer uma narrativa positiva com ideias contundentes para o município.

PT

O deputado federal Paulo Guedes (PT) continua articulando sua pré-candidatura a prefeito de Montes Claros. Neste momento o foco é aumentar alianças em torno do seu nome.

O abacaxi do Délio

Uma campanha aparentemente orquestrada contra o deputado federal Délio Pinheiro (PDT), depois que ele votou favorável a volta do DPVAT continua surtindo efeito atingindo a sua pré-candidatura a prefeito de Montes Claros-MG. Pinheiro até agora não soube fazer o contra-ataque rápido com a mesma eficiência das críticas (descascar o abacaxi) constantes nas redes sociais. Nem precisa falar que o foco é atacar fortemente sua pré-campanha.

Afastamento

Nos próximos dias o procurador do município, Otávio Rocha deixará o cargo para entrar de vez na pré-campanha com intuito de viabilizar seu nome como vice na chapa da situação.

Antecipando

O grupo da situação em Montes Claros parece que resolveu antecipar ações, apostando todas as fichas na pré-campanha de Guilherme Guimarães. A orientação do coordenador político deputado federal Marcelo Freitas é colar a imagem da continuidade

Turma dos arrependidos

Tem parlamentar que depois que entrou no canto da sereia (mudança de partido) não consegue mais dormir. Filiou vereador e pode virar ex-vereador em 2025.

Supresa

Vários nomes podem suorender disputando pela primeira vez vagas na Câmara Municipal de Montes Claros. Tem gente com grande chance de eleição.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Minas do Norte

Grão Mogol participa de feira internacional de turismo

► Por meio de atividades turísticas, como o cicloturismo, município se consolida no setor

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Distante cerca de 150km de Montes Claros, o município de Grão Mogol tem sido um dos destinos preferidos da região. Com paisagens exuberantes, a cidade abriga vários rios e cachoeiras, entre elas, a do Mirante, a Veu de Noiva e a Grão Mogol, que leva o nome da cidade, batizada em homenagem ao Barão de Grão Mogol, um dos personagens importantes em sua construção.

A Matriz de Santo Antônio, datada de 1858, foi construída por escravos cedidos pelo Barão e integra o conjunto arquitetônico tombado como Patrimônio Cultural de Minas Gerais desde 2016. É na cidade que está localizado o Presépio Mãos de Deus, construído pelo saudoso empresário grão-mogolense Lúcio Bemquerer, que tornou a cidade conhecida mundo afora, por ser o maior presépio natural ao ar livre. Tanto na igreja, como no presépio, as pedras são a matéria-prima utilizada.

Nos últimos tempos, outras modalidades como o trekking, cicloturismo e enoturismo ganharam visibilidade e

ARQUIVO PESSOAL



Sandra Ladeia e o filho João Pedro, do grupo de bike "Calangos", se preparam para o "Grão Mogol Biketur com Axé", no próximo dia 17 de maio

adeptos. A Vinícola Vale do Gongo, única da região, é produtora de sucos, vinhos e da fruta para consumo in natura, promovendo jantares harmonizados com atrações culturais e visitas agendadas.

A empresária Sandra Ladeia conta que incluiu

Grão Mogol em suas andanças e de lá para cá, tem experimentado o turismo local em suas variadas vertentes. Com a experiência de quem já viajou cerca de 30 países, ela assegura que Grão Mogol não deixa a desejar em variedade de experiências.

"É uma cidade linda, com localização favorável e facilidade de acesso. Já visitei a Igreja, o presépio, a vinícola e no próximo mês farei a trilha com meu grupo de bike", diz.

Para Ítalo Mendes, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Município, o respaldo das pessoas que visitam a cidade é fruto dos investimentos no setor e a meta é "qualificar esses atrativos e principalmente a prestação de serviço local, para receber mais turistas e alavancar o setor. Nós temos as atrações, precisamos dar visibilidade a isso", diz o secretário que participou da 11ª edição da WTM Latin America, evento de Turismo realizado em São Paulo, com presença de mais de 27 mil profissionais, agentes e expositores de mais de 40 países, entre eles, Argentina, Chile, Equador, Itália, Espanha e França. Para integrar os stands, cada município teve que apresentar uma proposta ao governo estadual.

Minas Gerais marcou presença no evento, para fomentar negócios e atrair investimentos. "A cidade recebe em média 1400 turistas/mês e a nossa meta é aumentar esse número. Participar desse momento aqui é muito importante para nossa cidade e região", diz o secretário.



CRÔNICAS DO COTIDIANO

Glorinha Mameluque
glorinhamameluque1@hotmail.com

A páscoa e a família

Acabamos de viver a Semana Santa, que comemoramos todos os anos. Não pude deixar de voltar meu pensamento às Semanas Santas da minha infância, em São Romão. Eu participava ativamente de todos os eventos. Lembro-me que fui o Anjo que oferecia o cálice a Jesus no Horto das Oliveiras. O Jesus era uma imagem bem grande, mas o anjo era vivo e me lembro de minha mãe dizendo que eu não poderia mexer, enquanto o padre ia falando sobre o acontecimento: a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras. Mais tarde, já mocinha, fui também a Verônica que subindo em um tamborete, na procissão do Encontro, cantava com voz trêmula: "Ó vos omnes, qui transite per via..."

Mas hoje quero falar da Páscoa, o maior dia da nossa fé, pois se trata da ressurreição de Cristo, após sua condenação, seu sofrimento até à morte na cruz.

"Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dentre vós dizer que não há ressurreição dos mortos? E se Cristo não ressuscitou, ilusória é a nossa fé." (I carta de São Paulo aos coríntios, 15)

Segundo o médico legista e escritor José Geraldo de Freitas Drumond em sua espetacular crônica inserida no seu livro "O cidadão e seu compromisso social": "As descrições encontradas nas Escrituras, nos achados arqueológicos e na narrativa dos Evangelhos revelam-se surpreendentes para a Ciência Médica, mormente para a medicina legal. E ainda hoje, decorridos tantos séculos, indaga-se como foi possível a um ser humano resistir por tanto tempo ao martírio que lhe foi imposto."

Ultimamente, o domingo de Páscoa tornou-se um momento rico para a mídia e para o comércio, com as lojas de ovos de Pascoa e chocolates superlotadas. Tornou-se até mesmo uma tradição, mas o que observei nesse ano, foi também tantas reuniões de famílias para comemorarem o dia. Teve coelhinho, ovos e chocolates? Sim, porque também têm seu significado, simbolizando vida nova, renascimento, mas ao lado disso, as famílias se reuniram, postaram fotos, comemoraram e festejaram.

Enquanto existe nos dias de hoje tanta desvalorização da família, tanta exploração da mulher, tantos ataques à vida, a Páscoa trouxe um momento de reflexão para todos de que "O futuro da humanidade passa pela família" e o modelo que deve ser seguido é a família de Nazaré: "Jesus, Maria e José."

Advogada e escritora

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O que é apologética

continuação

3. Apologética como argumento deliberado

A partir de Atos 17.1-9, Sire aponta uma clara intenção de Paulo de comunicar o evangelho a um público específico. Se no caso de Pedro (1Pe 3.15), a resposta era em razão da provocação externa, neste caso, em Paulo, era algo premeditado – Paulo foi procurá-los (At 17.2). Paulo sabia que seu público era de judeus e, por isso, uma boa exegese das Escrituras hebraicas mostrando que o Messias não seria um governador de alguma província terrena, mas era necessário que ele sofresse e ressurgisse (At 17.3).

4. Apologética como confrontação

O argumento deliberado de Paulo provocou uma reação agressiva por parte dos judeus, que fez com que Paulo saísse dali para Atenas (At 17.5-15). Tendo chegado a Atenas, Paulo prosseguiu com o anúncio do evangelho, contudo com uma estratégia diferente. Ele agora resolveu distinguir entre o evangelho cristão e a visão dos estoicos e epicureus. Diante de filósofos gregos, Paulo adotou uma estratégia diferente: um tipo discursivo filosófico que apelava não para exegese bíblica, mas para argumentos filosófico-teológicos.

5. Apologética como uma forma de demonstração de humildade espiritual

O texto de 1 Coríntios 2.1-5 mostra que Paulo adaptava sua abordagem (não sua mensagem) à audiência. Isso demonstra humildade. O evangelho não deve ser ensinado por força ou violência (Zc 4.6). É necessário afetar o coração das pessoas, e isso exige esforço e sabedoria de nossa parte. Uma abordagem agressiva e repulsiva difi-

Tendo chegado a Atenas, Paulo prosseguiu com o anúncio do evangelho, contudo com uma estratégia diferente. Ele agora resolveu distinguir entre o evangelho cristão e a visão dos estoicos e epicureus. Diante de filósofos gregos, Paulo adotou uma estratégia diferente: um tipo discursivo filosófico que apelava não para exegese bíblica, mas para argumentos filosófico-teológicos.

cilmente encontrará reflexos positivos. Além disso, sua linguagem precisa se adequar ao nível de compreensão das pessoas. Uma linguagem rebuscada, difícil, filosófica para pessoas de pouca escolaridade não surtirá o efeito desejado. Adaptar-se à realidade da audiência revela humildade.

6. Apologética como participação pessoal

Participar dos sofrimentos de Cristo é forte argumento para convencer os que nos ouvem (2Tm 2.3-13; 1Pe 4.13). Uma apologética íntima e participativa, que revela ao ouvinte seu próprio compromisso com a verdade que você anuncia pode tornar-se poderoso aliado de sua mensagem. Alguém que prega algo desconectado de sua realidade não será válida por sua audiência.

7. Apologética como correção do erro e mau comportamento

O exercício da disciplina é fundamental para o bom testemunho do evangelho de Cristo. Uma Igreja que prega um evangelho permissivo se alia às práticas do mundo e não oferece o contraste necessário que leva as pessoas a perceberem o valor do evangelho. Ao perceber os erros doutrinários e morais demonstrados pelas primeiras igrejas cristãs, os apóstolos foram decisivos no exercício da disciplina. Em 2 Coríntios 10.1-6, por exemplo, Paulo promete ser firme contra a desobediência dos malfeitores. Judas, do mesmo modo, repeliu com veemência aqueles que agiam pecaminosamente. Pedro, igualmente. A defesa do evangelho contempla uma disciplina amorosa, contudo firme e rápida contra o pecado.

continua...

Em parceria com UniSant'Anna

Vestibular

2024 | 1



**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Invista
em você
e saia
na frente!

EAD
Ensino a Distância

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Ditarso Dança traz de volta aos palcos de Montes Claros o espetáculo “Três dias antes, três dias depois”

Nos dias 25 a 28 de abril, a DITARSO DANÇA leva a arte da dança contemporânea ao palco do Centro Cultural de Montes Claros. A companhia apresenta o espetáculo “Três dias antes, três dias depois”. Criado em 2003 pelo diretor e coreógrafo Paulo di Tarso, essa peça de dança contemporânea é o marco de criação da DITARSO DANÇA. Ela aborda a busca humana pelo seu complemento. Traz referências de Platão, Carlos Drummond de Andrade e Fernando Pessoa. A variada trilha sonora dá o contraponto das tensões emocionais percebidas nos corpos

vibrantes dos bailarinos.

A última apresentação do espetáculo foi em agosto de 2013. Agora, 21 anos depois, retorna com um elenco jovem e talentoso, que vem das principais escolas de dança de Montes Claros: Studio Jaqueline Pereira, Luna Escola do Corpo, Pássaro de Minas Escola de Dança e Christiane Tibo Escola de Dança.

As apresentações acontecem nos dias 25, 26 e 27 de abril, às 20 horas e no dia 28 de abril, às 18 horas. A aquisição antecipada dos convites garante um valor promocional, ao custo de R\$ 30,00, com venda pelo Sympla. Mais informações, pelo contato: (38) 9927-7125.

DIVULGAÇÃO



Nos dias 25 a 28 de abril, a DITARSO DANÇA leva a arte da dança contemporânea ao palco do Centro Cultural de Montes Claros. Ingressos pelo Sympla

Dia Mundial do Café: barista faz sucesso em Montes Claros

O último Domingo (14) foi o dia em que se comemora mundialmente o café que é uma das bebidas mais amadas do mundo: seja ele pingado, carioca, americano ou expresso e sem dúvidas uma paixão mundial.

“Podemos dizer que o café é uma das bebidas mais consumidas no planeta sendo um produto de grande relevância econômica e um dos principais itens de pauta de exportação do país”, conta o empresário e barista Luciano Macedo, que comanda com sucesso o “Café do Lú” que é sucesso em Montes Claros e em outros estados do país com o seu trabalho.

“Desde quando ingressei no mundo do café o crescimento pela procura dos nossos serviços vem aumentando cada vez mais, onde procuramos sempre inovar e oferecer um produto de qualidade e diversificado. Hoje participamos de diversos eventos em Montes Claros e grandes festas em outros estados brasileiros levando o que há de novidade em relação ao café onde mostramos o que há de melhor quando se trata de café em várias versões: coados, frapês (gelados) e espressos e os tipos de moagens”, completa o empresário que hoje atende eventos corporativos, casamentos, aniversários e reuniões em geral.

LEONARDO QUEIROZ



O empresário e barista Luciano Macedo que comanda com sucesso o Café do Lú

Centro Cooperativo Heli Penido

Registramos e agradecemos o convite para a solenidade de inauguração do Centro Cooperativo Heli Penido, que acontece nesta quinta-feira a partir das 19h30m. Heli de Oliveira Penido foi um dos pioneiros do coopera-

tivismo de crédito de Minas Gerais, tendo participado do desenvolvimento da Sicoob em nível nacional e presidido o Sicoob Credinor por 25 anos. O prédio é uma homenagem ao cooperativismo norte-mineiro.

DIVULGAÇÃO



Silvana Mameluque curtindo férias na Europa. Aqui em frente ao famoso museu do Louvre

LEONARDO QUEIROZ



Mayka Souza com a cantora Rose Dias que vem fazendo o maior sucesso nos principais eventos de Montes Claros e região (foto Leo Queiroz)



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação **Digital** Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

